

Ele chegou e gritou
Acusou e difamou
Com o dedo em riste
Como se a verdade esculpisse

Ele cobrou e deplorou
Apontou apenas o defeito
Como alguém que nunca errou
Como alguém que é perfeito

Esqueceu os méritos e qualidades
A grandeza quase que incomparável
Pois o que interessa para o pequeno
É esconder, sobre o grande, as verdades

Esqueceu que os maiores defeitos do grande
Que ele apresenta como coisa gigante
É o que ele é em sua quase totalidade
O que esconde por trás de sua suposta “criticidade”.

O pequeno foge do espelho
Disfarça o seu imenso medo
E apontando no grande o erro
Esconde o seu segredo

Vol. 07, num. 11, 2023.

[1]

